



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Acompanhamento do progresso dos trabalhos de protecção ambiental em Macau

O “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2019”, divulgado recentemente pelo Governo, revela que vários indicadores relacionados com o consumo de recursos e a poluição ambiental, incluindo os indicadores de consumo de energia, consumo de água, resíduos sólidos, etc., sofreram aumentos em diferentes níveis¹. O que merece mais atenção é o facto de, nos últimos anos, a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* ter vindo, quase sempre, a aumentar, atingindo actualmente os 2,24 kg/pessoa/dia, ocupando os primeiros lugares no *ranking* mundial. Mais, a situação é preocupante, se a compararmos ainda com os 1,53 kg em Hong Kong e os 1,02 kg em Cantão.

É inegável que, nos últimos anos, a sociedade tem vindo a prestar cada vez maior atenção e a dar cada vez mais importância às questões da protecção ambiental, no entanto, olhando para os relatórios do estado do ambiente dos últimos anos, verifica-se que o estado do ambiente em Macau deve continuar a ser alvo de melhoramento. Há dez anos, o Governo definiu o “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020)”, no entanto, registaram-se

¹ Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2019,
http://www.dspa.gov.mo/Publications/StateReport/2019/20200605_2019_pt.pdf



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

claramente discrepâncias entre os objectivos previstos e a situação real da sua execução, bem como entre os trabalhos de protecção ambiental desenvolvidos pelas autoridades e as expectativas dos residentes.

De acordo com os dados do referido planeamento, em relação aos trabalhos de recolha de lixo, em 2009, a taxa de recolha de resíduos sólidos recicláveis em Macau era de 18,6 por cento; e, segundo o mesmo planeamento, a taxa devia atingir os 40 por cento em 2020. No entanto, em 2018, atingiu apenas os 22,1 por cento e, mais tarde, em 2019, devido ao estreitamento da política de entrada de resíduos no Interior da China, a referida taxa baixou para 16,8 por cento. Afinal, a razão é porque as políticas são mais restritivas? Existem problemas no planeamento e na execução dos trabalhos de protecção ambiental em Macau? Ou será que tal se deve ao aumento populacional, ao crescimento económico e ao aumento do número de turistas? Ou será que o ambiente de protecção ambiental está ainda por melhorar? No futuro, as autoridades devem estudar medidas adequadas para evitar a estagnação dos trabalhos de protecção ambiental.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Este ano é o último ano do “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020)”. No Relatório das LAG para o próximo ano, refere-se que a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) vai realizar, no corrente ano, uma avaliação da execução do referido planeamento, e concluir



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

a versão preliminar do “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”. No passado, as autoridades atrasaram frequentemente os trabalhos de protecção ambiental e não conseguiram atingir os objectivos definidos. Assim sendo, aquando da revisão, como é que as autoridades vão fazer o balanço das experiências adquiridas e definir, claramente, os seus planos de implementação e a respectiva calendarização para o futuro planeamento, com vista a acelerar os trabalhos de protecção ambiental?

2. Ao longo destes anos, a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* tem vindo a aumentar; e, com o estreitamento da política de entrada de resíduos no Interior da China, a taxa de recolha de resíduos sólidos recicláveis de Macau tem vindo a diminuir. Mais ainda, face à saturação do aterro sanitário, entre outros motivos, há que clarificar então, o mais rápido possível, o rumo das políticas relativas à reciclagem, reutilização, etc., e ainda acelerar os trabalhos posteriores. O regime sobre a cobrança de taxas para tratamento de resíduos da construção civil em consulta há já vários anos, o regime sobre a cobrança de taxas para tratamento de resíduos domésticos em estudo há já muito tempo, o regime sobre a cobrança de taxas para louças descartáveis, tais como, caixas de esferovite para refeições, entre outros, mereceram também grande atenção da sociedade. Qual é o andamento desses trabalhos?

3. Em Macau, a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* é de 2,24 kg/pessoa/dia, valor esse superior ao das regiões vizinhas. No



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

entanto, a taxa de recolha de resíduos sólidos recicláveis é de apenas 16,8 por cento, e muitas opiniões entendem que são insuficientes os trabalhos de sensibilização e educação, e de reciclagem e reutilização; e que os residentes não têm conhecimentos suficientes sobre a redução de resíduos a partir da fonte e a recolha selectiva de materiais recicláveis. Assim sendo, de que planos dispõem as autoridades para a divulgação da reciclagem e reutilização de resíduos (objectos que podem ser reutilizados, tais como, por exemplo, papel usado, garrafas de plástico usadas, etc.) junto dos residentes?

19 de Junho de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Wong Kit Cheng